

Colocando ordem no orquidário

Ângelo Lo Ré*

Alguém já viu essa cena? Desabrocha a linda e esperada flor, e eis que surge a grande dúvida: onde foi que comprei essa orquídea? Quando foi? De quem a consegui? Que triste, mas é a mais pura realidade que acontece aos desavisados.

Tendo isso acontecido comigo e com muitos outros colegas, principalmente nos primeiros anos de cuidados com as orquídeas, é que decidi escrever sobre este inaceitável erro, o de não fazer a devida anotação.

O que anotar e onde anotar. Isto talvez não seja tão difícil assim, mas o principal é manter a regra, o mais complicado é o “anotar sempre!”.

Onde anotar:

Normalmente, as boas lojas de agricultura ou floricultura, possuem alguns suprimentos de apoio à orquidofilia. Outro modo de se adquirir é através das mais diversas listas de compras dos orquidários. São vários os modelos, diversificados no tamanho e na forma. Existem etiquetas plásticas arredondadas, pontiagudas para colocar no substrato, e a mais preferida, a E8 (3,0 “x 5/8”), retangular com furo numa das pontas.

Com que anotar:

Para se manter a anotação por muito tempo, sem que saia com as regas e pulverizações, a melhor caneta é a “IDenti-pen”, da SAKURA. A utilização do lápis tradicional, também serve, mas pode se apagar com o tempo.

Como anotar:

Utilize a parte superior da etiqueta, seja ela qual for, para colocar em destaque o nome da planta. Utilize sempre a forma correta de escrever, levando em conta a última taxonomia utilizada.

Abaixo, escreva a data de aquisição num dos cantos e, no oposto, a origem da planta.



Atrás da etiqueta, coloque duas inscrições:

1) A numeração da referida planta, caso tenha um cadastro das mesmas.

2) Coloque a lápis a data da floração. Esta lhe será útil para saber das condições de saúde da sua planta, pois, sendo uma planta saudável, deverá florir, sempre na mesma época.

Onde colocar a etiqueta:

Normalmente à vista. Um modo prático é no suspensor do vaso, caso ele esteja dependurado. Para os vasos deixados sobre bancadas, passe um fio fino de arame no furo do vaso destinado ao suspensor. Evite amarrar nos pseudobulbos, para não ter acidentes.

Além da importância histórica que se dá à planta, mantém dados relativos à floração, traz um controle muito maior sobre suas orquídeas e é agradável para quem visita seu orquidário.

***Benedito Ângelo de Arruda Lo Ré**
é orquidófilo e médico ginecologista e obstetra,
na cidade de Serra Negra, SP
E-mail: angelolore@uol.com.br